

# PORTAL DE PERIÓDICOS CAPES: O USO NA UFSM

MARISA SEVERO CORRÊA<sup>1</sup> - ANTÔNIO CARLOS FREIAS VALE DE LEMOS<sup>2</sup>

## Resumo

Este artigo tem por objetivo analisar e discriminar o uso do Portal de Periódicos CAPES pelos usuários vinculados à Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). A metodologia utilizada foi a análise das estatísticas de acessos ao Portal no ano de 2005 e 2006, seguida de um levantamento das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) que oferecem cursos *Scriptu Sensu* reconhecidos e avaliados pela CAPES, de número igual ou superior a UFSM. O procedimento posterior foi a identificação das Bases de Texto Completo e Bases de Dados Referenciais mais acessadas por área do conhecimento, no período de 2003 a 2006 na UFSM, relacionado-as aos cursos de pós-graduação da instituição que apresentam conceito cinco e seis na CAPES. Verificou-se que a UFSM ocupou a 15ª posição dentre as 20 maiores usuárias do Portal, em 2005 e 2006. Os acessos na UFSM foram maiores do que em outras universidades com maior número de cursos de pós-graduação. A Base de Texto Completo mais acessada nos últimos quatro anos foi a Base *Science Direct*, abrangendo diversas áreas do conhecimento. As Bases de Texto Completo e Bases de Dados Referenciais mais consultadas coincidiram com as áreas de abrangência dos cursos de pós-graduação de conceito Capes mais elevado na UFSM.

Palavras-chaves: Periódicos científicos, pesquisa *on-line*, Portal de Periódicos CAPES, Universidade Federal de Santa Maria

## Abstract

This article has for objective to analyze and to discriminate the use of the CAPES Newspapers Portal for the users linked to Santa Maria's Federal University (UFSM). The used methodology was the statistics analysis of accesses to the Portal in the year of 2005 and 2006, following by a rising of the Federal Institutions of Higher education (IFES) that offer courses *Scriptu Sensu*

recognized and appraised for CAPES, of the same number or superior to the UFSM. The subsequent procedure was the Complete Bases Text and Referential Data Bases identification more accessed by area of the knowledge, in the period from 2003 to 2006 in UFSM, relating them to the masters degree courses of the institution that presents concept five and six in CAPES. It was verified that UFSM occupied the 15th position among the 20 larger Portal users, in 2005 and 2006. The accesses in UFSM were larger than in other universities with larger number of masters degree courses. The Complete Text Base more accessed in the last four years was the Science Direct Base, including several areas of the knowledge. The Complete Text Bases and Referential Data Bases more consulted coincided with the areas of inclusion from the courses of concept masters degree CAPES higher in UFSM.

Key words: Scientific newspapers, on-line researches, Newspapers Portal CAPES, Santa Maria's Federal University

## 1 INTRODUÇÃO

A implementação do Portal de Periódicos CAPES (Coordenação e Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior), no ano de 2000, significou um marco na agilização da pesquisa científica no Brasil. O referido Portal permite a pesquisadores das instituições de ensino e pesquisa o acesso a periódicos científicos nacionais e estrangeiros, que apresentam texto integral, denominados Bases de Texto Completo, e a outros que oferecem apenas resumos ou referências, denominados Bases de Dados Referenciais.

O Portal de Periódicos é oferecido de forma gratuita às seguintes categorias institucionais: às Instituições Federais de Ensi-

<sup>1</sup> Especialista em Administração e Gestão Pública - UFSM/BR - Servidora Técnico-Administrativa, Bibliotecária/Biblioteca Central/UFSM/RS.

<sup>2</sup> Mestre em Administração/UFSC - Professor Adjunto do Departamento de Ciências Administrativas/UFSM/RS.

no Superior (IFES), às instituições públicas de pesquisa e ensino superior estaduais e municipais com curso de pós-graduação avaliado pela CAPES, às instituições privadas de ensino superior com pelo menos um doutorado com avaliação trienal pela CAPES, com conceito cinco ou superior. O acesso não gratuito é oferecido àquelas instituições que aderiram ao Portal como pagantes, mas se restringe às coleções contratadas. Há, portanto, no Brasil, 163 instituições que utilizam o Portal.

As instituições foram selecionadas considerando-se a missão da CAPES de promover a elevação da qualidade do ensino superior por meio do fomento à pós-graduação. Do total das 163 instituições, 20 são consideradas as maiores usuárias do portal, responsáveis em 2005 por 65,71% do total de consultas durante o período, correspondendo a 21.529.816 acessos. As estatísticas totais de acesso por instituição, referentes aos últimos dois anos, estão disponíveis na página eletrônica da CAPES e incluem somente as 20 maiores instituições usuárias. Os acessos discriminados por instituição são somente disponibilizados mediante solicitação.

Para ampliação e manutenção do Portal, é necessário um grande investimento anual por parte do governo federal, que, em 2005, totalizou R\$ 58 milhões. A aplicação desses recursos substituiu o repasse que era feito diretamente às IFES, antes da implantação do Portal, para assinatura de suas coleções de periódicos em papel. Os estudos sobre a utilização do Portal são recentes, devido ao curto espaço de tempo em que o mesmo está disponível, mas muito importantes na medida em que servem de subsídios para a ampliação dos recursos financeiros na disponibilização de novos títulos de periódicos nacionais e estrangeiros, atendendo às necessidades da pesquisa. Todas as estatísticas disponíveis referem-se à consulta de periódicos estrangeiros.

Este artigo tem por objetivo geral:

- Analisar e discriminar o uso do referencial do Portal de Periódicos CAPES pelos usuários vinculados à Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

E como objetivos específicos:

- identificar a posição da UFSM entre as 20 instituições com maior número de acessos ao Portal de Periódicos Capes no ano de 2005;

- comparar o uso do Portal na UFSM com as demais IFES que oferecem cursos de pós-graduação reconhecidos e avaliados pela CAPES, de número igual ou superior a mesma;

- especificar as Bases de Texto Completo e Bases de Dados Referenciais mais utilizadas na UFSM nos últimos quatro anos;

- verificar a relação entre as Bases de Texto Completo e Bases de Dados Referenciais mais utilizadas por área, com os cursos de pós-graduação da UFSM que obtiveram conceito cinco e seis na CAPES.

O texto está estruturado em cinco seções, além da Introdução e Conclusão: inicialmente, caracteriza-se a UFSM, incluindo histórico e a inserção do quadro dos cursos de pós-graduação da instituição com a respectiva avaliação da CAPES e número de alunos matriculados. Segundo, apresenta-se uma revisão bibliográfica sobre os periódicos científicos, abordando o conceito, o histórico e a importância dos mesmos para a pesquisa científica. Terceiro, enfoca-se o Portal de Periódicos CAPES e as características de seu uso. Quarto, analisa-se as estatísticas de acesso ao Portal realizadas pelos usuários vinculados à UFSM estabelecendo uma relação de comparação com as IFES que oferecem cursos de pós-graduação reconhecidos e avaliados pela CAPES, de número igual ou superior à mesma e, identifica-se as Bases de Texto Completo e Bases Referenciais mais acessadas na instituição, relacionando-as com os cursos de pós-graduação de conceito CAPES de nota cinco e seis.

## 2 A UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM)

A Universidade Federal de Santa Maria é uma instituição federal de ensino superior, constituída como Autarquia Espe-

cial vinculada ao Ministério da Educação. Foi idealizada e fundada pelo Prof. Dr. José Mariano da Rocha Filho. Criada pela Lei nº. 3.834-C, de 14 de dezembro de 1960, com a denominação de Universidade de Santa Maria, instalada solenemente em 18 de março de 1961 (UFSM, 2006).

A atual estrutura é determinada pelo Estatuto da Universidade, aprovado pela Portaria Ministerial nº. 801, de 27 de abril de 2001 e publicado no Diário Oficial da União em 30 de abril do mesmo ano. Tal portaria estabelece a constituição de oito Unidades Universitárias: Centro de Artes e Letras, Centro de Ciências Naturais e Exatas, Centro de Ciências Rurais, Centro de Ciências da Saúde, Centro de Ciências Sociais e Humanas, Centro de Educação, Centro de Educação Física e Desportos e Centro de Tecnologia (UFSM, 2006).

A UFSM possui, hoje, em pleno desenvolvimento, cursos, programas e projetos nas mais diversas áreas do conhecimento humano. A Instituição mantém 58 Cursos de Graduação Presenciais e um Curso de Ensino a Distância. O contingente educacional da UFSM é de 15.972 alunos (1º semestre de 2006) em cursos permanentes, distribuídos entre os três níveis de ensino, dos quais 11.649 são do ensino de Graduação, 2.035 do ensino de Pós-Graduação e 2.288 do ensino Médio e Tecnológico. O corpo docente é composto de 1.262 professores do quadro efetivo (Graduação, Pós-Graduação e Ensino Médio e Tecnológico) e 178 professores de contrato temporário (UFSM, 2007); e o quadro de pessoal técnico-administrativo é composto por 2.546 servidores (UFSM, 2006).

Em 20 de julho de 2005, o Conselho Universitário aprovou a criação do Centro de Educação Superior Norte - RS/UFSM - CESNORS, passando a UFSM a contar com nove Unidades Universitárias. Da estrutura da Universidade, fazem parte também três Escolas de Ensino Médio e Tecnológico: Colégio Politécnico da Universidade Federal de

Santa Maria, Colégio Agrícola de Frederico Westphalen e Colégio Técnico Industrial de Santa Maria (UFSM, 2006).

A UFSM está localizada no centro geográfico do estado do Rio Grande do Sul, distante 290 km de Porto Alegre. A cidade de Santa Maria é o pólo de uma importante região agropecuária que ocupa a parte centro-oeste do Estado. Na cidade, formou-se um importante pólo de prestação de serviços com destaque para a educação em todos os níveis (UFSM, 2006).

Existe, em pleno funcionamento, um programa visando à inserção social e à equidade de acesso à educação superior, transformando ações existentes e criando outras, denominado Programa de Ingresso ao Ensino Superior - PEIES. Por meio desse programa, a Universidade desenvolve acompanhamento intensivo das escolas de ensino básico em 435 municípios do estado do Rio Grande do Sul o que corresponde a 80% da área do Estado (UFSM, 2006). A estrutura da UFSM é composta por dois restaurantes universitários; Biblioteca Central e Setoriais com 159.230 volumes de Livros e Teses; Hospital-Escola com trezentos leitos ativos; Hospital de Clínicas Veterinárias; Farmácia-Escola; Museu Educativo; Planetário; Usina de Beneficiamento de Leite; Orquestra Sinfônica. Em seus 538 laboratórios (incluídos os do Hospital Universitário), 202 grupos de pesquisa, 67 departamentos didáticos e núcleos temáticos, desenvolvem-se aproximadamente 3 mil projetos de pesquisa e de extensão. Agências Nacionais de Regulação, Ministérios, Fundos Setoriais, Secretarias de Estado, Municípios, Empresas Privadas e muitos outros órgãos e instituições comunitárias participam ou se beneficiam desses projetos. Muitas instituições da América Latina também são atingidas por estes projetos (UFSM, 2006).

### ***2.1 A Pós-Graduação na Universidade Federal de Santa Maria***

A Instituição mantém 38 Cursos de Pós-Graduação permanentes, em nível de mestrado e doutorado, conforme Tabela 1, sendo 26 de Mestrado e 12 de Doutorado.

TABELA 1 – Cursos de Pós-Graduação - UFSM

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO Matrícula - 2005/2006				
Unidade Universitária/Curso	Nível	Conceito Capes <sup>1</sup>	Nº de Alunos <sup>2</sup>	
			II Sem./2005	I Sem./2006
<b>ARTES E LETRAS</b>				
Letras	M	4	29	37
Letras	D	4	24	29
<b>CIÊNCIAS NATURAIS E EXATAS</b>				
Bioquímica Toxicológica	M	5	38	37
Bioquímica Toxicológica	D	5	25	30
Ciências Biológicas - Biod. Animal	M	3	16	24
Física	M	4	14	17
Física	D	4	26	25
Geografia <sup>3</sup>	M	3	33	39
Química	M	6	65	66
Química	D	6	79	81
<b>CIÊNCIAS RURAIS</b>				
Agronomia	M	5	30	30
Agronomia	D	5	35	37
Ciência do Solo	M	4	28	32
Ciência do Solo	D	4	16	23
Ciência e Tecnologia dos Alimentos	M	3	27	33
Engenharia Agrícola	M	4	33	32
Engenharia Agrícola	D	4	23	28
Engenharia Florestal	M	5	35	37
Engenharia Florestal	D	5	25	30
Extensão Rural	M	4	25	36
Geomática	M	3	51	66
Medicina Veterinária	M	6	51	46
Medicina Veterinária	D	6	26	32
Zootecnia	M	4	42	36
Zootecnia	D	4	9	12
<b>CIÊNCIAS DA SAÚDE</b>				
Ciência e Tecnologia Farmacêutica	M	3	34	49
Distúrbios da Comunicação Humana <sup>4</sup>	M	3	37	43
Farmacologia	M	0	3	
<b>CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS</b>				
Administração <sup>3</sup>	M		37	35
Comunicação Midiática	M	3		10
Filosofia	M	4	15	14
Integração Latino-Americana	M	3	65	79
<b>EDUCAÇÃO</b>				
Educação	M	4	97	151
<b>EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS</b>				
Ciência do Movimento Humano	D		1	1
<b>TECNOLOGIA</b>				
Engenharia Civil	M	3	62	83
Engenharia de Produção	M	3	109	126
Engenharia Elétrica	M	5	26	27
Engenharia Elétrica	D	5	21	24
<b>TOTAL</b>			<b>1312</b>	<b>1537</b>

<sup>1</sup> Conceito Capes-2001/2003 M- Mestrado D- Doutorado

<sup>2</sup> Em 30.06.2006

<sup>3</sup> Cursos funcionando em regime trimestral, início em 2003.

<sup>4</sup> Cursos não ofertados em 2005 Fonte: www.ufsm.br

### 3 PERIÓDICOS CIENTÍFICOS

#### 3.1 Conceito de periódicos científicos

Os periódicos científicos são o principal meio utilizado para divulgação dos resultados das pesquisas nas diversas áreas do conhecimento. O termo periódico é usado para definir uma publicação seriada e em partes, com diversas contribuições de autores e variados assuntos, apresentando uma periodicidade regular ou irregular de edição (Houghton, 1975 apud SIMEÃO, 2006).

Segundo Stumpf (1998, p.1), as publicações periódicas podem ser definidas “como publicações editadas em partes sucessivas, com indicações numéricas ou cronológicas, destinadas a serem continuadas indefinidamente”. O autor afirma que as publicações periódicas são editadas em partes ou em fascículos com numeração progressiva ou cronológica, sob um mesmo título, em intervalos regulares, com a intenção de continuidade infinita, agregando contribuições, na forma de artigos assinados, sob a direção de um editor, com um plano definido que indica a existência de um planejamento anterior. Tais publicações são consideradas publicações primárias, sendo reconhecidas como prioritárias à comunidade científica (STUMPF, 1998). Identificam-se como publicações primárias aquelas que divulgam o material exatamente como foi produzido por seus autores, como os periódicos científicos, os anais de congresso, as monografias e os relatórios (PINHEIRO, 2006).

Considera-se, portanto, que periódicos científicos são publicações que somam contribuições de vários autores e pressupõem edições contínuas em intervalos regulares. Conforme as particularidades das diferentes áreas do conhecimento, alteram-se também as necessidades dos pesquisadores, o que justifica a variação dos documentos nos seus conteúdos e formatos.

#### 3.2 Histórico dos periódicos científicos

Os periódicos científicos apareceram na segunda metade do século XVII com artigos breves, assemelhando-se ao estilo das cartas e eliminando o tratamento na forma pessoal dos manuscritos. Eles surgiram para atender a pressão dos pesquisadores que, utilizando os livros, reclamavam pela prioridade das descobertas e o custo da produção (Stumpf, 1994 apud SIMEÃO, 2006).

Segundo Meadows (1999, p.6), Denis de Sallo foi o idealizador e produtor do primeiro periódico, o “Journal des Sçavans”, dedicado a publicar notícias sobre o que acontecia na Europa, denominada por ele como a república das letras. Foi divulgado na França em 05 de janeiro de 1665 e pode ser considerado o precursor do periódico moderno.

No início do século XVIII, já havia cerca de 755 títulos registrados, sendo 401 ingleses, 96 franceses, 43 alemães e 37 suíços. Em 1951, já eram cerca de 10 mil títulos. Os periódicos surgidos depois da 2ª Guerra Mundial se especializaram dentro de grandes áreas.

O grande avanço no número de periódicos ocorreu depois de 1960, acompanhando o desenvolvimento da tecnologia de informação, diversificando também os suportes e formatos, mas mantendo prioritariamente suas funções básicas de comunicar e armazenar conteúdos.

O aumento do número de periódicos é consequência direta do crescente número de autores, e não de sua produtividade, em função do crescente número de pesquisadores em áreas diversificadas. (Braga; Oberhoffer, 1982 apud SIMEÃO, 2006, p.109).

O periódico científico foi criado com o objetivo de acelerar o processo de disseminação e visibilidade, servindo como uma historiografia do conhecimento humano em cada área e apresentando um caráter universal.

### 3.3 Importância dos periódicos científicos

Diversos suportes físicos viabilizam o acesso aos periódicos: o papel, o meio magnético, e mesmo a rede digital, finalizando o ciclo de produtividade numa pesquisa, divulgando seus resultados de maneira total ou parcialmente. Exigências que garantem a qualidade e que já eram consideradas em papel se mantêm nos suportes eletrônicos, quais sejam, a qualidade editorial, a normatização e a visibilidade ou impacto das informações veiculadas, facilitando o intercâmbio das pesquisas e sua recuperação. O periódico na forma eletrônica permite novos contatos para cientistas de períodos coincidentes e de assuntos semelhantes, alterando de forma definitiva o sistema formal de comunicação. Os periódicos científicos, por meio de seus artigos, estão posicionados entre a densidade das obras monográficas e a fluidez dos catálogos e obras de referência, podendo ser estudados como um registro identificador de mudanças paradigmáticas.

Os artigos dos pesquisadores que são publicados nos periódicos científicos atendem a três objetivos principais: a comunicação entre cientistas, a divulgação de resultados de pesquisa e dos estudos acadêmicos, e o estabelecimento da prioridade científica (MUELLER, 1994). Os periódicos, devido as suas características versáteis, possuem maior demanda, pois satisfazem de forma eficiente e diversificada as necessidades de informação da comunidade científica. Eles tornaram-se o principal registro do conhecimento das sociedades científicas organizadas, gerando e preservando a informação de forma segura.

A opção dos pesquisadores por divulgar suas pesquisas em periódicos como o caminho mais rápido de disseminação dos trabalhos atende às pressões das instituições sobre os pesquisadores para o volume de publicações e aumenta a visibilidade em sua área de atuação para um status profissional e acadêmico (SIMEÃO, 2006).

## 4 PORTAL DE PERIÓDICOS CAPES

### 4.1 Capes

O Portal de Periódicos é oferecido e gerenciado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), e tem por objetivo apoiar as atividades de pesquisa no País. A CAPES, é um órgão da Administração Indireta do governo federal e está vinculada ao Ministério da Educação. Suas atividades estão estruturadas em quatro grandes linhas de ação: avaliação da pós-graduação *Stricto Sensu*, acesso e divulgação da produção científica, investimentos na formação de recursos de alto nível no país e exterior e promoção da cooperação científica internacional.

O sistema de avaliação da pós-graduação tem sido continuamente aperfeiçoado, constituindo-se em instrumento para a ação direta da comunidade universitária na busca de um padrão de excelência acadêmica sempre maior dos mestrados e doutorados nacionais. Os resultados da avaliação servem de base para a formulação de políticas para a área de pós-graduação, bem como para o dimensionamento das ações de fomento, bolsas de estudo, auxílios, apoios, estabelecendo, ainda, critérios para o reconhecimento pelo Ministério da Educação dos cursos de mestrado e doutorado novos e em funcionamento no Brasil.

### 4.2 Portal de Periódicos CAPES

O serviço de acesso ao Portal de Periódicos CAPES caracteriza-se pela disponibilização eletrônica de uma biblioteca virtual, de fácil acesso à informação científico-tecnológica mundial, que atinge professores, pesquisadores, estudantes de graduação, estudantes de pós-graduação e pessoal técnico-administrativo de 163 instituições, sendo que 55 delas são instituições federais de ensino superior (IFES), com um total de 80 mil acessos diários. Atualmente, o Portal permite o acesso a mais de 10.520 revistas nacionais e estrangeiras e cerca de 90 bases de dados com resumos de documentos em

todas as áreas do conhecimento. Inclui também uma seleção de importantes fontes de informação acadêmica com acesso gratuito na Internet, como por exemplo, consulta a patentes, banco de teses, catálogos coletivos e bibliotecas virtuais.

O portal foi implementado no ano de 2000, com 1.200 títulos de periódicos e 9 bases referenciais, substituindo assim o repasse de recursos que era encaminhado diretamente para as IFES, para assinatura de periódicos. Esses repasses totalizaram U\$ 20 milhões de dólares para os anos de 1995 a 1997, R\$ 13 milhões em 1999 e R\$ 14 milhões em 2000. A partir de 2001, os investimentos realizados pela CAPES foram aplicados no Portal de Periódicos e totalizaram R\$ 50 milhões em 2001, R\$ 33 milhões em 2002, R\$ 56 milhões em 2003, R\$ 48 milhões em 2004 e R\$ 58 milhões em 2005 (SIMEÃO, 2006).

O critério estabelecido para a inclusão das instituições que podem acessar o Portal, foi o de atender a missão da CAPES de promover a elevação da qualidade do ensino superior por meio do incentivo à pós-graduação. Assim, as instituições incluídas nas seguintes categorias têm acesso ao Portal de Periódicos CAPES: instituições federais de ensino superior (IFES), instituições de pesquisa com pós-graduação avaliada pela CAPES, instituições públicas de ensino superior estaduais e municipais com pós-graduação avaliada pela CAPES, instituições privadas de ensino superior com pelo menos um doutorado com avaliação trienal pela CAPES, com conceito cinco ou superior e outras instituições que aderiram ao Portal como pagantes e tem acesso restrito às coleções contratadas (CAPES, 2006a).

Podem acessar o portal de forma livre e gratuita apenas usuários autorizados das instituições participantes, em terminais ligados à Internet por meio de provedores com acesso autorizados. Os usuários autorizados são professores permanentes, temporários e visitantes, estudantes de graduação,

pós-graduação e extensão e funcionários permanentes e temporários vinculados oficialmente às instituições participantes do Portal (CAPES, 2006a).

## 5 USO DO PORTAL NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR

Do total de instituições que tem acesso ao Portal de Periódicos CAPES, 20 instituições apresentam maior número de acessos ao Portal e são consideradas as maiores usuárias do Portal. As estatísticas disponíveis referem-se apenas ao acesso de periódicos estrangeiros. No ano de 2005, as 20 maiores usuárias são instituições de natureza pública, sendo 13 instituições federais de ensino superior (IFES), 5 instituições estaduais de ensino superior e 2 instituições federais de pesquisa o que corresponde a 65,71% do total de acessos durante o período, equivalendo a 21.529.816 acessos, conforme Tabela 2. As 143 instituições restantes foram responsáveis por 34,29% do total de acessos.

No ano de 2006, as estatísticas referem-se ao período de janeiro a maio, pois a maioria dos editores não totalizou os acessos a partir desta data, conforme informações repassadas pela CAPES. Essas estatísticas apontam que, das 20 maiores usuárias, 15 são instituições federais de ensino superior, 3 instituições estaduais de ensino superior e 2 instituições federais de pesquisa, e foram responsáveis por 71,22% do total de acessos durante o período, equivalendo a 5.797.992 acessos, conforme Tabela 3. As 143 instituições restantes totalizaram 28,78% do número de acessos.

TABELA 2 – 20 maiores usuárias do Portal de Periódicos CAPES em 2005

	Instituições	Sigla	Número de Acessos	%
1	Universidade de São Paulo	USP	6.042.474	18,44
2	Universidade Estadual de Campinas	UNICAMP	3.522.307	10,75
3	Universidade Estadual Paulista	UNESP	1.714.089	5,23
4	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	UFRGS	1.456.478	4,45
5	Universidade Federal do Rio de Janeiro	UFRJ	1.336.858	4,08
6	Universidade Federal de Minas Gerais	UFMG	1.221.069	3,73
7	Universidade Federal do Paraná	UFPR	957.173	2,92
8	Universidade Federal de Santa Catarina	UFSC	736.536	2,25
9	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária	EMBRAPA	608.876	1,86
10	Fundação Universidade de Brasília	UNB	542.159	1,65
11	Universidade Federal de Viçosa	UFV	477.944	1,46
12	Universidade Federal de São Paulo	UNIFESP	420.084	1,28
13	Universidade Federal da Bahia	UFBA	366.005	1,12
14	Universidade Estadual de Londrina	UEL	334.861	1,02
15	Universidade Federal de Santa Maria	UFSM	326.528	1
16	Fundação Oswaldo Cruz	FIOCRUZ	317.198	0,97
17	Universidade Federal de Pernambuco	UFPE	311.140	0,95
18	Universidade Federal de São Carlos	UFSCAR	298.579	0,91
19	Universidade Federal Fluminense	UFF	273.350	0,83
20	Universidade Estadual de Maringá	UEM	266.108	0,81
	<b>TOTAL</b>		<b>21.529.816</b>	<b>65,71</b>

Fonte: [www.capes.gov.br](http://www.capes.gov.br)

TABELA 3 – 20 maiores usuárias do Portal de Periódicos CAPES em 2006 (jan. a maio)

	Instituições	Sigla	Número de Acessos	%
1	Universidade de São Paulo	USP	1.750.140	21,5
2	Universidade Estadual de Campinas	UNICAMP	576.604	7,08
3	Universidade Estadual Paulista	UNESP	450.416	5,53
4	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	UFRGS	395.227	4,85
5	Universidade Federal do Rio de Janeiro	UFRJ	376.252	4,62
6	Universidade Federal de Minas Gerais	UFMG	289.278	3,55
7	Universidade Federal de Santa Catarina	UFSC	225.315	2,77
8	Fundação Universidade de Brasília	UNB	195.110	2,4
9	Universidade Federal do Paraná	UFPR	186.200	2,29
10	Universidade Federal de São Paulo	UNIFESP	184.613	2,27
11	Universidade Federal de São Carlos	UFSCAR	146.338	1,8
12	Universidade Federal de Pernambuco	UFPE	135.058	1,66
13	Universidade Federal Fluminense	UFF	120.992	1,49
14	Universidade Federal do Ceará	UFC	118.993	1,46
15	Universidade Federal de Santa Maria	UFSM	116.781	1,43
16	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária	EMBRAPA	113.083	1,39
17	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	UFRN	110.490	1,36
18	Fundação Oswaldo Cruz	FIOCRUZ	108.275	1,33
19	Universidade Federal da Bahia	UFBA	102.266	1,26
20	Universidade Federal de Viçosa	UFV	96.561	1,19
	<b>TOTAL</b>		<b>5.797.992</b>	<b>71,22</b>

Fonte: [www.capes.gov.br](http://www.capes.gov.br)



Para atender a um dos objetivos propostos, que é identificar a posição da UFSM entre as 20 maiores usuárias do Portal no ano de 2005, e compará-la com a das demais IFES que oferecem número de cursos de pós-graduação igual ou superior a UFSM, em nível de mestrado e doutorado, avaliados e reconhecidos pela CAPES, serão analisadas apenas as estatísticas correspondentes ao ano de 2005.

Para o reconhecimento dos cursos de pós-graduação pelo Ministério da Educação/ Conselho Nacional de Educação e para que possam expedir diplomas de mestrado e/ou doutorado com validade nacional, é necessário obter conceito de nota igual ou superior a três na avaliação da CAPES, conforme legislação vigente. Na Tabela 4, estão listadas apenas as IFES que oferecem números de cursos de pós-graduação em nível de mestrado e dou-

torado, igual ou superior à UFSM, reconhecidos e avaliados pela CAPES.

Observa-se a partir da Tabela 4, que a UFSM ocupa a 18ª posição, em ordem decrescente, em relação ao número de cursos de pós-graduação em nível de mestrado e doutorado oferecidos, considerando todas as IFES existentes no Brasil em 2006. A UFSM oferece 38 cursos de pós-graduação em nível de mestrado e doutorado.

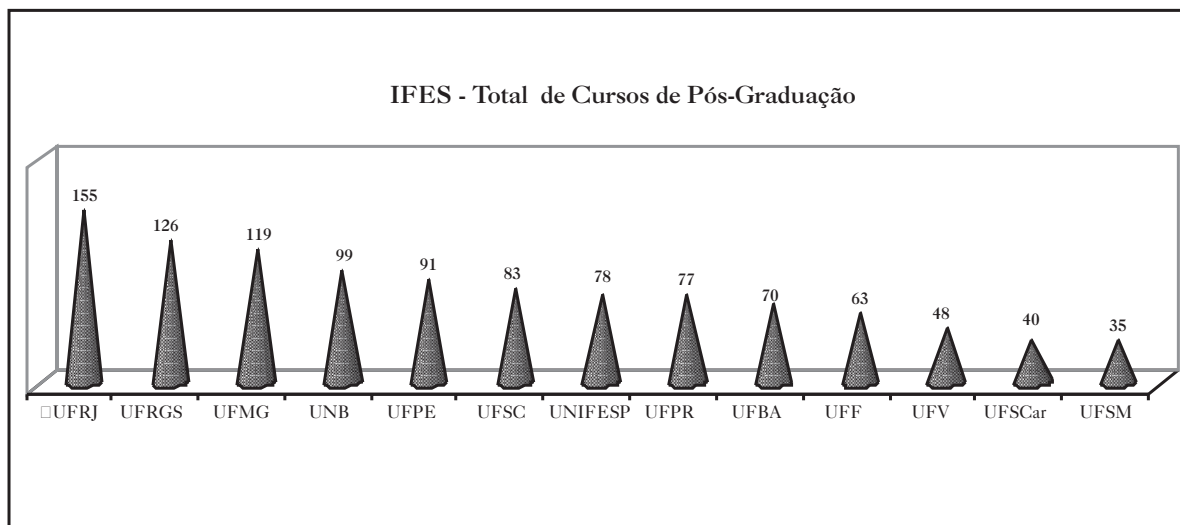
Considerando essas 17 instituições que oferecem número de cursos de pós-graduação em nível de mestrado e doutorado igual ou superior à UFSM, e comparando-as com as 20 maiores usuárias do Portal em 2005, identificamos 13 IFES que estão incluídas tanto na lista de instituições com número de cursos igual ou superior à UFSM, quanto na lista das 20 maiores usuárias do Portal, conforme Figura 1.

TABELA 4 – IFES que oferecem número de cursos de pós-graduação (mestrado e doutorado) igual ou superior à UFSM

	IFES	Sigla	Total de Cursos de Pós-Graduação
1	Universidade Federal do Rio de Janeiro	UFRJ	155
2	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	UFRGS	126
3	Universidade Federal de Minas Gerais	UFMG	119
4	Fundação Universidade de Brasília	UNB	99
5	Universidade Federal de Pernambuco	UFPE	91
6	Universidade Federal de Santa Catarina	UFSC	83
7	Universidade Federal de São Paulo	UNIFESP	78
8	Universidade Federal do Paraná	UFPR	77
9	Universidade Federal da Bahia	UFBA	70
10	Universidade Federal do Ceará	UFC	63
11	Universidade Federal Fluminense	UFF	63
12	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	UFRN	52
13	Universidade Federal do Pará	UFPA	51
14	Fundação Universidade Federal de Viçosa	UFV	48
15	Universidade Federal da Paraíba	UFPB	46
16	Universidade Federal de Goiás	UFG	42
17	Universidade Federal de Santa Carlos	UFSCar	38
18	Universidade Federal de Santa Maria	UFSM	38

Fonte: CAPES (2006b) e UFSM

Figura 1 - IFES incluídas na lista das 20 maiores usuárias do Portal em 2005 por ordem decrescente de Cursos de Pós-Graduação



Fonte: www.capes.gov.br

Analisando a posição das 13 IFES incluídas nas 20 maiores usuárias do Portal em 2005, em relação aos números de acessos ao

Portal obtém-se a seguinte situação, conforme Tabela 5.

TABELA 5 - IFES incluídas nas 20 maiores usuárias do Portal em 2005 conforme números de acessos

Posição	IFES	Sigla	Total de Acessos	Total de PG
1	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	UFRGS	1.456.478	126
2	Universidade Federal do Rio de Janeiro	UFRJ	1.336.858	155
3	Universidade Federal de Minas Gerais	UFMG	1.221.069	119
4	Universidade Federal do Paraná	UFPR	957.173	77
5	Universidade Federal de Santa Catarina	UFSC	736.536	83
6	Fundação Universidade de Brasília	UNB	542.159	99
7	Fundação Universidade Federal de Viçosa	UFV	477.944	48
8	Universidade Federal de São Paulo	UNIFESP	420.084	78
9	Universidade Federal da Bahia	UFBA	366.005	70
10	Universidade Federal de Santa Maria	UFSM	326.528	38
11	Universidade Federal de Pernambuco	UFPE	311.140	91
12	Fundação Universidade Federal de São Carlos	UFSCar	298.579	38
13	Universidade Federal Fluminense	UFF	273.350	63

Fonte: www.capes.gov.br

Observa-se que a UFSM ocupa a 10ª posição no número de acessos ao Portal em 2005, considerando apenas as 13 IFES inseridas nas 20 maiores usuárias em 2005. Comparando com as IFES que apresentam números de cursos de pós-graduação igual ou superior, a UFSM ocupa a 18ª posição em ordem decrescente de cursos oferecidos. Oito IFES oferecem número de cursos de pós-graduação igual ou superior à UFSM e apresentam menor número de acessos ao

Portal, sendo que a UFPE, UFF, UFSCar aparecem entre as 20 maiores usuárias do Portal em 2005 e a UFC, UFRN, UFPA, UFPB, UFG não estão listadas entre as 20 maiores usuárias. Supõe-se que exista menor número de usuários e conseqüentemente, menor número de acessos. Na Tabela 6 apresenta-se um quadro comparativo resumo da situação das instituições quanto ao uso no Portal e cursos de pós-graduação oferecidos.

TABELA 6 – Quadro comparativo entre as instituições quanto à posição no acesso ao Portal em 2005 e a posição quanto ao número de Cursos de Pós-Graduação (PG) oferecidos

Instituições	Posição quanto ao acesso no Portal de Periódicos CAPES (2005)	Posição quanto ao número de Cursos de pós-graduação	Nº. PG
Universidade de São Paulo	1	1	274
Universidade Estadual de Campinas	2	5	121
Universidade Estadual Paulista	3	2	182
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	4	4	126
Universidade Federal do Rio de Janeiro	5	3	155
Universidade Federal de Minas Gerais	6	6	119
Universidade Federal do Paraná	7	11	77
Universidade Federal de Santa Catarina	8	9	83
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária	9	0	0
Fundação Universidade de Brasília	10	7	99
Fundação Universidade Federal de Viçosa	11	16	48
Universidade Federal de São Paulo	12	10	78
Universidade Federal da Bahia	13	12	70
Universidade Estadual de Londrina	14	20	35
Universidade Federal de Santa Maria	15	19	38
Fundação Oswaldo Cruz	16	0	0
Universidade Federal de Pernambuco	17	8	91
Fundação Universidade Federal de São Carlos	18	19	38
Universidade Federal Fluminense	19	13	63
Universidade Estadual de Maringá	20	20	35
Universidade Federal do Ceará	Não incluída entre as 20 maiores usuárias	13	63
Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Não incluída entre as 20 maiores usuárias	14	52
Universidade Federal do Pará	Não incluída entre as 20 maiores usuárias	15	51
Universidade Federal da Paraíba	Não incluída entre as 20 maiores usuárias	17	46
Universidade Federal de Goiás	Não incluída entre as 20 maiores usuárias	18	42

Fonte: CAPES (2006b) e UFSM

## 5.1 Uso do Portal na UFSM

O acesso principal ao Portal de Periódicos CAPES é realizado por meio da consulta as Bases de Texto Completo ou a consulta às Bases de Dados Referenciais, que apresentam apenas o resumo dos artigos. Os demais acessos reportam a outros tipos de

informações, como consulta a patentes, bibliotecas virtuais, banco de teses e livros.

### 5.1.1 Acessos as Bases de Texto Completo

As Bases de Texto Completo permitem a consulta ao texto completo (*full text*) dos artigos de periódicos nacionais ou in-

ternacionais e podem ser pesquisados na página do Portal, por uma das seguintes formas: digitação do título completo do periódico ou parte do mesmo, das listas dos editores, ou escolhendo a área do conhecimento de acordo com a seguinte classificação geral: Multidisciplinar, Ciências Ambientais, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Medicina, Ciências Agrárias, Ciências Exatas e da Terra, Engenharias, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas, Linguística, Letras e Artes. É freqüente que um mesmo título apareça em mais de uma área, devido à interdisciplinaridade das áreas do conhecimento.

Na UFSM o uso das bases de dados de texto completo no período de 2003 a 2006 (jan. a maio), apresenta os seguintes números de acesso, conforme apresentado na Figura 2.

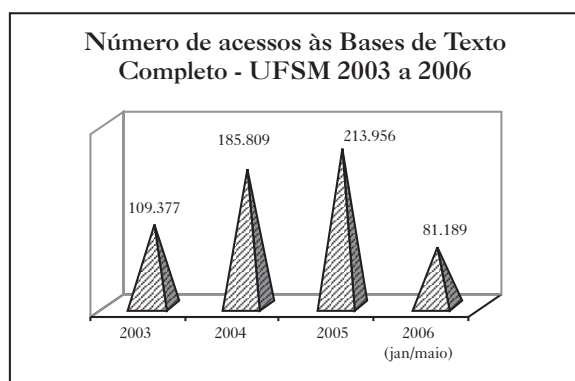
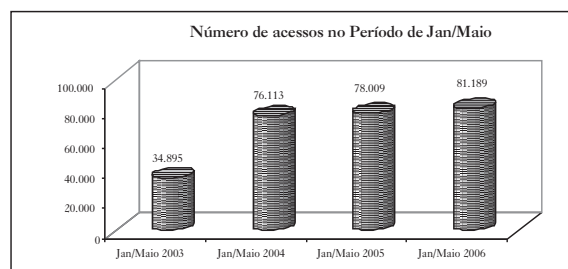


Figura 2 – Números de acessos as Bases de Texto Completo – UFSM no período de 2003 a 2006 (jan. a maio)

O uso do portal em relação às Bases de Texto Completo na UFSM é crescente. Considerando o ano de 2006, os dados já computados pelos editores referem-se ao período de janeiro a maio e comparando-os com os dados dos anos anteriores relativos ao mesmo período, confirma-se o crescimento dos dados relativos ao acesso, conforme Figura 3.



Fonte: Dados enviados pela CAPES

Figura 3 – Números de acessos às Bases de Texto Completo no período de janeiro à maio dos anos de 2003 a 2006 – UFSM

O acesso discriminado por ano às Bases de Texto Completo é apresentado segundo os editores que disponibilizam os títulos, não sendo possível computar o uso discriminado por título e sim por editor. As Tabelas 7 e 8 apresentam o uso nos anos de 2003, 2004, 2005 e 2006 (jan. a maio) por editor.

Observa-se que no ano de 2003 estavam disponíveis apenas 9 Bases de Texto Completo, a partir de 2004 até o corrente ano foram disponibilizadas 16 Bases. Houve um crescimento no número de Bases disponíveis, como também no número de acessos na UFSM. A Base de Texto Completo mais acessada na UFSM no período de 2003 a 2006, conforme Tabelas 6 e 7, é a Base *Science Direct* que é um compêndio de artigos científicos de periódicos com texto completo, em diversas áreas do conhecimento como Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Agrárias, Ciências Exatas e da Terra, Engenharias, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas e Letras e Artes, publicado pela Editora Elsevier e outras. Seu uso destacado em relação às demais é devido a sua abrangência nas áreas do conhecimento, atendendo todos os cursos de mestrado e doutorado da UFSM.

A Base *ACS*, referente a área de Química e correlatas, apresentou números de acessos significativos nos anos de 2003 a 2005. Essa Base disponibiliza a coleção completa das publicações da *American Chemical Society*. Comparando com a Tabela 1 contendo a lista dos cursos de pós-graduação na UFSM, encontramos os cursos de doutorado e mestrado em Química com conceito CAPES de nota seis, cursos

Tabela 7 – Números de acessos às Bases de Texto Completo por editor no período de 2003 e 2004 - UFSM

2003		2004	
SCIENCE DIRECT	82.127	SCIENCE DIRECT	97.455
ACS	15.995	ACS	44.748
OVID	2.964	KLUWER	13.752
AIP	2.826	IEEE	7.692
BLACKWELL	2.549	BLACKWELL	6.022
IEEE	1.446	OXFORD	3.147
SAGE	597	SPRINGER	2.981
ACM	467	AIP	2.666
GALE	406	OVID	2.655
<b>TOTAL TEXTO COMPLETO</b>	<b>109.377</b>	ABI TEXTO COMPLETO	1.252
		ACM	785
		GALE	741
		SAGE	692
		WILSON	534
		CAMBRIDGE	439
		EMERALD	248
		<b>TOTAL TEXTO COMPLETO</b>	<b>185.809</b>

Fonte: Dados enviados pela CAPES

Tabela 8 – Números de acessos às Bases de Texto Completo por editor no período de 2005 e 2006 (jan. a maio) - UFSM

2005		2006 (jan. a maio)	
SCIENCE DIRECT	137.943	SCIENCE DIRECT	61.516
IEEE	21.640	BLACKWELL	4.613
ACS	18.583	IEEE	3.843
BLACKWELL	11.122	OVID	1.941
OVID	4.953	SPRINGER	1.746
SPRINGER	4.259	AIP	1.712
OXFORD	3.941	OXFORD	1.657
KLUWER	3.659	KLUWER	909
AIP	2.826	ABI TEXTO COMPLETO	765
ABI TEXTO COMPLETO	1.538	WILSON	630
GALE	1.276	GALE	610
WILSON	885	ACM	583
CAMBRIDGE	719	CAMBRIDGE	289
ACM	328	EMERALD	193
EMERALD	276	ACS	177
SAGE	8	SAGE	5
<b>TOTAL</b>	<b>213.956</b>	<b>TOTAL</b>	<b>81.189</b>

Fonte: Dados enviados pela CAPES

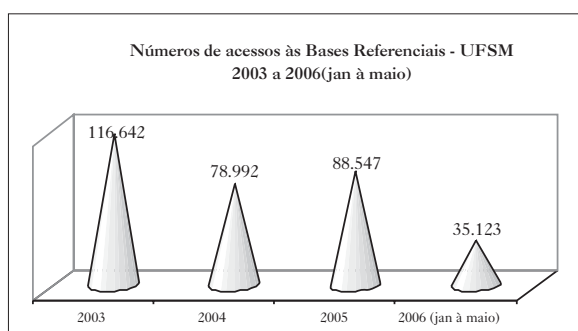
de doutorado e mestrado em Bioquímica Toxicológica com conceito CAPES de nota cinco, que justificam esse uso.

A Base *IEE* apresentou uma significativa consulta nos anos de 2003 a 2005 e disponibiliza publicações periódicas, normas técnicas e anais de congresso e conferências publicados pelo *Institute of Electrical and Electronic Engineers (IEEE)*, nos Estados Unidos e pela *Institution of Electrical Engineers (IEE)* da Inglaterra, abrangendo a área de Engenharia Elétrica. Na UFSM são oferecidos os cursos de doutorado e mestrado em engenharia elétrica com conceito CAPES de nota cinco.

### 5.1.2 Acessos às Bases Referenciais

As Bases Referenciais incluem somente o resumo dos artigos. Muitas pesquisas iniciam a partir da consulta a essas Bases, que possibilita uma pesquisa bibliográfica sistemática, de ampla cobertura e metodologicamente correta. A consulta às Bases Referenciais permite identificar artigos de periódicos e outros documentos científicos e técnicos publicados sobre um assunto específico ou um autor, independente do periódico em que os trabalhos foram publicados. Os resumos informam sobre o conteúdo do documento e auxiliam na avaliação da relevância para a pesquisa e a conveniência de consultar ou de imprimir o texto completo (CAPES, 2006a).

O número de acessos ao Portal em relação às Bases Referenciais na UFSM no período de 2003 a 2006 (jan. a maio) apresenta os dados constantes na Figura 4.



Fonte: Capes

Figura 4 – Números de acessos as Bases Referenciais – UFSM no período de 2003 a 2006(jan. a maio)

Houve um decréscimo no número de acessos entre os anos de 2004 e 2005 em comparação a 2003. Um dos motivos provavelmente é o de que em 2004 os números de Bases de Texto Completo disponíveis no Portal, tiveram um acréscimo considerável, de 9 em 2003 para 16 a partir de 2004, levando a consulta diretamente aos Textos Completos. Nas Tabelas 9 e 10 estão demonstrados os acessos discriminados por Bases Referenciais nos anos 2003 a 2006 (jan. a maio).

Verifica-se que a Base Referencial mais consultada nos anos de 2003 a 2005 é *CAB Abstracts*, que cobre a área das Ciências Agrárias, incluindo Medicina Veterinária. Comparando com os cursos de pós-graduação oferecidos na UFSM, encontram-se os cursos de doutorado e mestrado em Medicina Veterinária com conceito CAPES de nota seis, cursos de doutorado e mestrado em Agronomia com conceito CAPES de nota cinco e cursos de doutorado e mestrado em Engenharia Florestal com conceito CAPES de nota cinco. Em 2003, 2004 e 2005 houve grande consulta a Base *Biological Abstracts* que abrange a área das Ciências Biológicas e áreas afins. Em 2003, 2004 e 2005 a Base *Fsta Food Science and Technology* que trata sobre Ciência e Tecnologia dos Alimentos apresentou um número considerável de acessos. Em 2005, houve a disponibilização da Base de Dados *Scifinder (CAS)* que abrange as áreas da Química e afins, e apresentou acessos significativos, atendendo os cursos de doutorado e mestrado em Química com conceito CAPES de nota seis, cursos de doutorado e mestrado em Bioquímica Toxicológica com conceito CAPES de nota cinco. Em 2006, os acessos referem-se somente ao período de janeiro à maio, e ainda não são significativos para análise.

## 6 CONCLUSÕES

Esse estudo apresentou como fator limitador a questão das estatísticas disponibilizadas pelos editores à Capes serem referentes às Bases em geral e não aos

Tabela 9 – Números de acessos às Bases Referenciais nos anos 2003 e 2004 - UFSM

2003		2004	
CAB ABSTRACTS	69.718	CAB ABSTRACTS	52.830
BIOLOGICAL ABSTRACTS	18.164	FSTA FOOD SCIENCE AND TECHNOLOGY	10.579
FSTA FOOD SCIENCE AND TECHNOLOGY	15.543	PSYCINFO	6.801
PSYCINFO	11.288	BIOLOGICAL ABSTRACTS	6.339
MATHSCI	824	CSA	913
COMPENDEX	412	ECONLIT	361
GEOREF	306	MLA INERNATIONAL BIBLIOGRAPHY	309
PHILOSOPHER'S INDEX	222	PHILOSOPHER'S INDEX	303
MLA INERNATIONAL BIBLIOGRAPHY	86	MATHSCI	255
ECONLIT	79	GEOREF	229
<b>TOTAL REFERENCIAL</b>	<b>116.642</b>	COMPENDEX	69
		INSPEC	4
		<b>TOTAL REFERENCIAL</b>	<b>78.992</b>

Fonte: Dados enviados pela CAPES

Tabela 10 – Números de acessos às Bases Referenciais nos anos 2005 e 2006 (jan. a maio) UFSM

2005		2006	
CAB ABSTRACTS	53.701	WOS	12.666
SCIFINDER (CAS)	9.335	CSA	8.327
PSYCINFO	5.405	SCIFINDER (CAS)	7.480
FSTA FOOD SCIENCE AND TECHNOLOGY	5.258	ABI REFERENCIAL	2.535
BIOLOGICAL ABSTRACTS	5.065	CAB ABSTRACTS	1.332
CSA	4.709	BIOLOGICAL ABSTRACTS	594
ABI REFERENCIAL	2.107	GEOREF	473
MATHSCI	767	PHILOSOPHER'S INDEX	253
INSPEC	764	MLA INERNATIONAL BIBLIOGRAPHY	249
GEOREF	643	FSTA FOOD SCIENCE AND TECHNOLOGY	233
PHILOSOPHER'S INDEX	317	INSPEC	231
SPORT DISCUS	314	PSYCINFO	200
ECONLIT	93	MATHSCI	196
COMPENDEX	61	ECONLIT	123
MLA INERNATIONAL BIBLIOGRAPHY	8	SPORT DISCUS	93
<b>TOTAL REFERENCIAL</b>	<b>88.547</b>	DII	72
		COMPENDEX	66
		<b>TOTAL REFERENCIAL</b>	<b>35.123</b>

Fonte: Dados enviados pela CAPES

títulos de periódicos individuais, o que possibilitaria uma análise mais específica por curso, identificando os títulos imprescindíveis para as linhas de pesquisa da instituição. Além disso, acrescenta-se o fato de não serem computadas estatísticas em relação ao uso dos títulos de periódicos nacionais, que certamente enriqueceria o estudo.

Para pesquisas futuras, sugerem-se estudos para identificar quais as maiores dificuldades dos pesquisadores da instituição no uso do Portal. Objetivando-se assim a sugestão de alternativas que incentivem cada vez mais a consulta a esse instrumento de pesquisa.

Após análise das estatísticas de uso do Portal de Periódicos CAPES, pelos usuários vinculados à UFSM, conclui-se que a instituição está inserida entre as 20 maiores usuárias do Portal, de um total de 163 instituições, no ano de 2005 e 2006. As análises dos números de uso do Portal nas IFES foram realizadas considerando o ano de 2005. Em relação ao uso discriminado na UFSM, tanto das Bases de Texto Completo quanto das Bases de Dados Referenciais, as análises foram realizadas levando-se em conta as estatísticas relativas aos anos de 2003 a 2006.

A UFSM ocupa a 18ª posição em relação aos números de cursos de pós-graduação, em nível de mestrado e doutorado, oferecidos pelas IFES em ordem decrescente, e a 10ª posição em relação aos números de acessos ao Portal de Periódicos CAPES. Oito IFES oferecem número de cursos de pós-graduação igual ou superior à UFSM, em nível de mestrado e doutorado, e menor número de acessos ao Portal, sendo que dessas oito, três IFES (UFPE, UFF, UFSCar) estão incluídas na lista das 20 maiores usuárias do Portal, e as cinco restantes (UFC, UFRN, UFPA, UFPB, UFG) não estão incluídas nessa lista.

Os acessos às Bases de Texto Completo apresentaram números crescentes nos últimos quatro anos incluindo o ano de 2006, pois se comparando o período das estatísticas de 2006 que se refere aos meses de janeiro à maio com o mesmo período dos anos de 2003, 2004 e 2005 computou-se aumen-

to nos números de acessos. A Base de Texto Completo mais acessada destacadamente nos últimos quatro anos é a Base *Science Direct*, provavelmente porque seus conteúdos abrangem diversas áreas do conhecimento.

A Base ACS, referente às áreas de Química e correlatas, também apresentou números de acessos significativos nos anos de 2003 a 2005. Essa base disponibiliza a coleção completa das publicações da *American Chemical Society*. Verificando-se a lista dos cursos de pós-graduação na UFSM, encontramos os cursos de doutorado e mestrado em Química com conceito CAPES de nota seis, cursos de doutorado e mestrado em Bioquímica Toxicológica com conceito CAPES de nota cinco. A Base IEE também totalizou acessos expressivos, e cobre a área da engenharia elétrica. Na UFSM, são oferecidos os cursos de doutorado e mestrado em Engenharia Elétrica com conceito CAPES de nota cinco.

Em relação às Bases Referenciais a mais consultada nos anos de 2003 a 2005 é a Base *CAB Abstracts*, que abrange a área das Ciências Agrárias, incluindo Medicina Veterinária. Na UFSM, são oferecidos os cursos de doutorado e mestrado em Medicina Veterinária com conceito CAPES de nota seis, cursos de doutorado e mestrado em Agronomia com conceito CAPES de nota cinco e cursos de doutorado e mestrado em Engenharia Florestal com conceito CAPES de nota cinco.

Além disso, é importante salientar que os títulos de periódicos disponibilizados no Portal nas Bases de Texto Completo aumentam mensalmente e os acessos na UFSM acompanham esse crescimento. Conclui-se que o Portal de Periódicos CAPES é muito utilizado pelos usuários vinculados à UFSM, e que as Bases mais consultadas no Portal coincidem com as áreas do conhecimento dos cursos de pós-graduação com os conceitos CAPES mais elevados da Universidade.

Por último, considera-se a partir dos resultados desse estudo, que a manutenção e ampliação do Portal de Periódicos Capes são fundamentais para a melhoria da quali-



dade dos cursos de pós-graduação da instituição. Certamente a excelência na qualificação dos referidos cursos contribuirá na captação de recursos e melhorias para a instituição, permitindo maior integração da universidade com a sociedade local e regional em sua área de atuação, referendando assim, a importância da UFSM para a região central do Estado do Rio Grande do Sul.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAPEL. Disponível em: <<http://www.periodicos.capes.gov.br>> Acesso em: 03 agosto 2006a.

CAPEL. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/capes/portal>> Acesso em: 20 novembro 2006b.

MEADOWS, A.J. **A comunicação científica**. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 1999. 268 p.

MUELLER, S.P.M. O impacto das tecnologias de informação na geração do artigo científico: tópicos para estudo. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 23, n.3, p. 309-317, set./dez. 1994.

PINHEIRO, L.V.R. **Fontes ou recursos de informação: categorias e evolução conceitual**. Disponível em: <<http://www.ibict.br/pesquisabrasileira/include/getdoc>> Acesso em: 06 dezembro 2006.

SIMEÃO, E. **Comunicação extensiva e informação em rede**. Brasília: UnB, Departamento de Ciência da Informação e Documentação, 2006. 277p. (Série Comunicação da Informação Digital, v.2).

STUMPF, I.R.C. **Reflexões sobre as revistas brasileiras**. 1998. Disponível em: <<http://www.intexto.ufrgs.br/v1n3/av1n3a3.html>>. Acesso em: 04 junho 2006.

UFSM. Disponível em <http://www.ufsm.br> > Acesso em: 07 setembro 2006

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa. **Estrutura e apresentação de monografias, dissertações e teses**: MDT. 6. ed. Santa Maria, 2006b. 67p.

